

Dessa forma, a consolidação do parque ajudará na manutenção da escala bucólica, como área de influência da orla do lago. Para isso, foram destacados alguns trechos do documento "Brasília Revisitada 85/87" – Lucio Costa – anexo da legislação de tombamento (Decreto 10.829, de 14/10/1987, e da Portaria 314, de 08/10/1992):

#### 5 - A importância do paisagismo

*"De uma parte, técnica rodoviária; de outra técnica paisagística de parques e jardins." (memória descritiva do plano-piloto)*

*As extensas áreas livres, a serem densamente arborizadas ou guardando a cobertura vegetal nativa, diretamente contígua a áreas edificadas, marcam a presença da escala bucólica...*

*E a intervenção da escala bucólica no ritmo e na harmonia dos espaços urbanos se faz sentir da passagem, sem transição, do ocupado para o não-ocupado – em lugar de muralhas a cidade se propôs delimitada por áreas livres arborizadas*

#### Complementação e preservação

*Manter os gabaritos vigentes nos dois eixos e em seu entorno direto (até os setores de grandes áreas inclusive), permanecendo não – edificáveis as áreas livres diretamente contíguas e a baixa densidade com gabarito igualmente baixo, nas áreas onde já é prevista ocupação entre a cidade e a orla do lago. Isto é fundamental."*

A propósito, é importante observar como Lucio Costa chama a atenção sobre a composição de Brasília, enfatizando a importância da preservação da cidade-parque e de sua representação simbólica:

*"Do estrito e fundamental ponto de vista da composição urbana chegou o momento de definir e de delimitar a futura "volumetria" espacial da cidade, ou seja, a relação entre o verde das áreas a serem mantidas in natura (ou cultivadas como campos, arvoredos e bosques) e o branco das áreas a serem edificadas. Chegou o momento, digo mal – o último momento, diria melhor – de ainda ser possível avivar esse confronto e de assim preservar, para sempre, a feição original de Brasília como cidade-parque o "facies" diferenciador da capital em relação às demais cidades brasileiras".*

Os documentos supracitados e a legislação de tombamento da cidade ressaltam e visam garantir a importância na preservação da composição da cidade e na manutenção de sua escala bucólica como definidor de seus limites demarcados por áreas livres arborizadas.

Nesse sentido, com vistas a consolidar o parcelamento e a finitude de sua ocupação nos setores que se configuram no limite sudoeste da área tombada de Brasília o projeto cria o Parque das Aves com área de aproximadamente 93,89 ha, fazendo limite com os lotes e as vias existentes evitando a expansão e o adensamento do setor.

O Parque vai abrigar área para a subestação da CEB, que constituirá uma área de 4.430,16 m², cujas coordenadas são: 8246540.3218/ 184649.4395, 8246525.8590/ 184723.0530, 8246467.2836/ 184710.0559 e 8246483.4109/ 184636.8117.

Foi definido também o desmembramento e redimensionamento do lote 08 do Setor Hípico – SHIP com 340.000,00m², com propósito de destacar a área de 180.000,00m², destinada a Sociedade Hípica de Brasília, conforme escritura de doação lavrada no cartório do 1º Ofício de Notas – Livro 12, Fl. 34, de 16 de maio de 1962, e redimensionar os lotes 22 e 22A com parte da fração restante do lote 08.

Os lotes 22 e 22A servirão para acomodar, respectivamente, instalações para Centro de Manutenção do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT e Comércio de Apoio ao Setor.

Foi mantido o endereçamento original e os parâmetros de uso e ocupação para os lotes 22 e 22A são aqueles constantes da Norma de Edificação, Uso e Gabarito – NGB 045/11, que compõem este projeto.

### III.2- Critério de circulação das vias

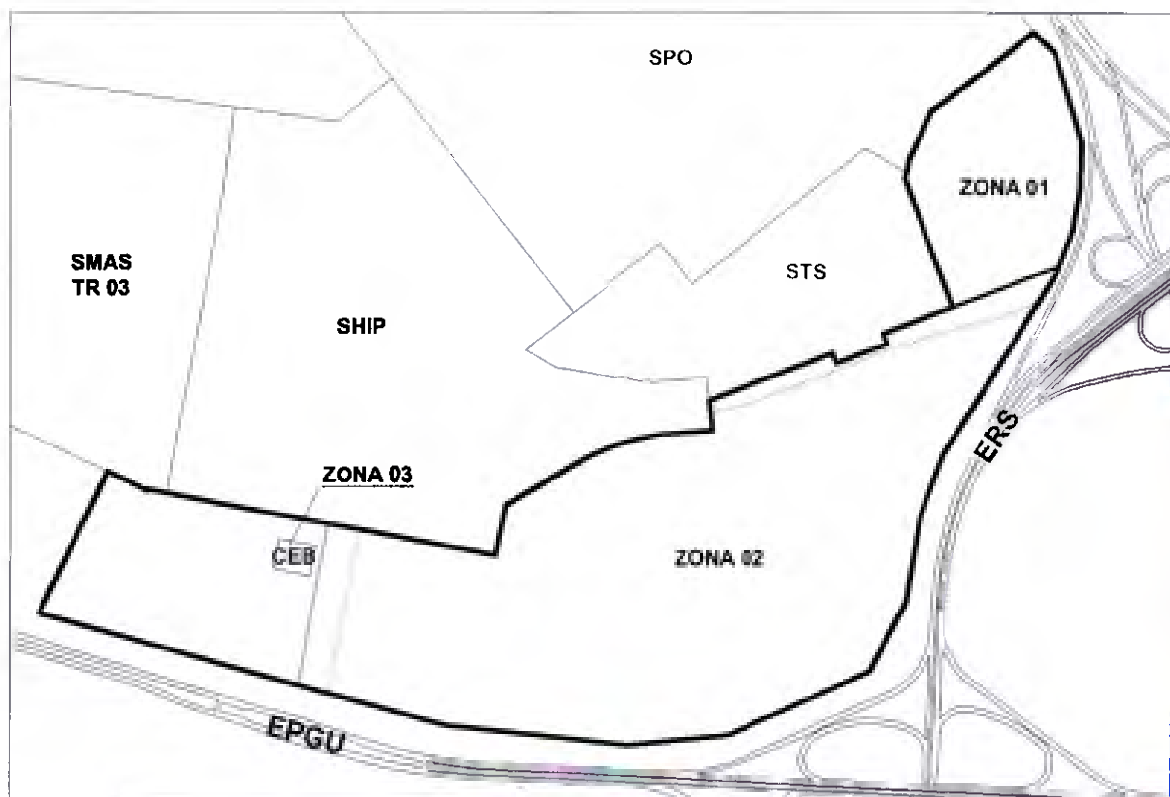
Para o projeto foi duplicada a ligação da via do SMAS Trecho 04 com o SHIP em viaduto sobre a linha do metro.

A via de acesso ao SMAS Trecho 03 foi prolongada até o acesso do Trecho 4 e também passando pelo Parque das Aves como servidão até a via de ligação EPGU/SHIP.

Foi também duplicada a conexão com o viaduto do metrô e com a Via de Ligação EPGU/SHIP, criada para acesso aos lotes 08, 22 e 22A que passa pelo Parque das Aves como servidão de passagem e se liga a Estrada Parque Guará - EPGU.

Foi prevista, também, uma faixa de domínio para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT, que deverá ligar o aeroporto ao Plano Piloto, passando pela via W3.

### III.3- PARQUE DAS AVES – DAS DIRETRIZES DE USO E OCUPAÇÃO



Folha nº 171  
Processo nº 390.000.689/2011  
Rubrica: Mat: 26/5294

#### • ZONA 01

Área mantida como *non aedificandi*, com tratamento de bosque e plantio de espécies vegetais de grande e médio porte.

Nesta consta a faixa de servidão para a pista de pouso do o Corpo de Bombeiros do DF e servidão de passagem para pistas exclusivas de Onibus para acesso e saída ao Terminal da Asa Sul além da continuidade da faixa de domínio do VLT.

#### • ZONA 02

**A) Programa de Necessidades previsto no Concurso Público Nacional do Parque das Aves, sob a coordenação do Instituto de Arquitetos do Brasil seção Distrito Federal – IAB/DF, em 2005:**

##### **Avenida Ecológica**

- Localização sugerida - Criação de uma Avenida de ligação entre a estação do metrô (Asa Sul) e a entrada do Jardim Zoológico (avenida Ecológica);
- Calçada;
- Ajardinamento nas laterais para atração de beija-flores e borboletas;